

DIVULGAÇÃO



Elas acima de qualquer coisa

Aproveite filmes nacionais com icônicas figuras maternas no fim de semana do dia das mães

Maria Luísa Vaz*

No ano em que o Brasil ganhou o Oscar de Melhor filme internacional com *Ainda estou aqui*, narrativas de mulheres determinadas, brasileiras e maternas ganharam destaque nas salas de cinema e conversas ao redor do país. O longa, disponível no

catálogo do Globoplay, conta a história real de Eunice Paiva (Fernanda Torres), uma mulher que perdeu o marido para os militares na ditadura e deu tudo de si para buscar a verdade e criar os cinco filhos do casal sozinha. Ela se vê obrigada a se reinventar e traçar um novo futuro para a família.

Tudo pelos filhos

(COMPRA E ALUGUEL)

Além de *Ainda estou aqui*, outras mães reais e suas lutas por justiça foram representadas em obras audiovisuais. Também em um dos períodos mais sombrios da história do país, o longa *Zuzu Angel*, protagonizado por Patrícia Pillar, mostra como a estilista de sucesso internacional começou a busca incessante pelo corpo do filho Stuart Angel, que foi torturado até a morte pelos militares. A mãe acompanha Maria (Marcélia Cartaxo), uma mãe solo que vive na periferia de São Paulo, que, ao voltar para casa à noite, não encontra seu filho adolescente. Depois de uma busca ininterrupta pela vizinhança, ela recorre aos traficantes locais, que decidem contar que Valdo foi assassinado pela Polícia. Incrédula, ela começa uma busca vertiginosa pela verdade.

DIVULGAÇÃO



DIVULGAÇÃO



Mães da comédia

(TELECINE)

Um dos filmes mais populares do Brasil, *Minha mãe* é uma peça criada como sátira do comediante Paulo Gustavo para a própria mãe, Déa Lúcia, eternizada no cinema como Dona Hermínia. A trilogia foi escrita e protagonizada pelo ator, e mostra o dia a dia da senhora divorciada e a relação caótica e amorosa com os filhos Marcelina (Mariana Xavier) e Juliano (Rodrigo Pandolfo). Baseado no livro de Thalita Rebouças, *Fala sério, mãe!* traz as dificuldades de ser e criar uma adolescente. Ângela Cristina (Ingrid Guimarães) tenta guiar a filha cheia de medos e frustrações, por uma das fases mais complicadas da vida.

DIVULGAÇÃO



Figuras maternas

(NETFLIX)

Em *Central do Brasil*, Dora (Fernanda Montenegro) ganha a vida escrevendo cartas para pessoas analfabetas, que ditam o que querem contar às suas famílias. Um dia, Josué, o filho de nove anos de idade de uma de suas clientes, acaba sozinho quando a mãe é morta em um acidente de ônibus. Ela reluta em cuidar do menino, mas se junta a ele em uma viagem pelo interior do nordeste em busca do pai de Josué, que ele nunca conheceu.

* **Estagiária sob a supervisão de Severino Francisco**